



Belo Horizonte, 16 de junho de 2021

Como é sabido por todas as escolas particulares e familiares de estudantes matriculados no Ensino Fundamental, a Prefeitura de Belo Horizonte tinha até o dia de hoje (16), às 18h, para se posicionar quanto à proposta da Defensoria Pública de Minas Gerais para autorizar o ensino híbrido nas escolas particulares (com até 50% de ocupação das salas, levando em consideração as normas de segurança sanitária), a partir do dia 21 de junho.

A Defensoria Pública de Minas Gerais afirmou, em documento enviado agora há pouco ao SinepMG, que a Prefeitura de Belo Horizonte pediu adiamento do prazo de resposta, “ficando o compromisso de encaminhar a resposta do resultado da análise pelo Comitê o mais breve possível”, tendo em vista uma reunião que se realizará amanhã (17) entre a Secretária Municipal de Educação e da Defensoria (às 10h) e uma reunião de análise do Comitê Covid-19 no dia 18 de junho, sexta-feira, sem horário informado.

Por hora, ficam mantidas, até que se resolva esse impasse, as inviáveis normas do DECRETO Nº 17.629, DE 10 DE JUNHO DE 2021, que autoriza o retorno parcial das aulas presenciais em BH, no esquema de microbolhas, restritas a grupos de, no máximo, seis alunos simultaneamente no mesmo espaço, no máximo duas vezes por semana, com até três horas de duração por dia e por grupo.

O SinepMG pede agilidade à Prefeitura de Belo Horizonte, organização nas informações repassadas à escola e, principalmente, respeito aos milhares de estudantes e familiares que aguardam ansiosamente por este retorno.

Zuleica Reis Ávila

Presidente do SinepMG